

Econômico Brasil

Economista quer influir na Carta

Economistas de todo o País participaram ontem, no Hotel Nacional, da abertura do seminário promovido pelo Conselho Federal de Economia (Confecon) com o objetivo de recolher subsídios para influir no capítulo econômico-social da nova Constituição. Entre os convidados para o debate, que prossegue até sábado, estão os deputados e economistas César Maia (PDT-RJ), José Serra (PMDB-SP), Plínio Arruda Sampaio (PT-SP), além de Walter Barelli, diretor do Dieese.

Além do debate sobre temas gerais ligados à Constituinte, como "Relação capital X trabalho" ou "Estado e sociedade", serão discutidas e analisadas questões internas referentes à organização e funcionamento do Confecon e dos conselhos regionais (Corecons), como legislação e

fiscalização da profissão, entre outras. Ontem de manhã, logo após a abertura do seminário, foi debatida a questão da dívida pública e suas conseqüências nas reformas sociais, além de uma análise da conjuntura econômica do País, avaliações e perspectivas.

Para o presidente do Confecon, Renato Ilgenfritz, o encontro servirá para avaliar as posições de um número expressivo de economistas de todo o País frente à atual situação política, econômica e social. Além dos debatedores e interessados, participam do seminário todos os 23 presidentes de conselhos regionais e os 12 membros do Conselho Federal de Economia. As sugestões retiradas do encontro serão posteriormente enviadas à Assembléia Nacional Constituinte.

CONFECON BRASIL